

Continuação de	Diretor: Fernando Chagas	Contador: Cristiano Pavane - CRC 1SP271178/O-8
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas		
<p>Aos Administradores e Acionistas Chapada do Piauí II Holding S.A. Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Chapada do Piauí II Holding S.A. ("Companhia"), que descrevem que a Companhia não atingiu os índices descritos nas cláusulas restritivas (covenants) dos contratos de dívida com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Dessa forma: (i) até 31 de dezembro de 2022 o BNDES não tinha concedido waiver que suspende a exigibilidade da dívida no curto prazo, e consequentemente o montante de R\$ 322.595 mil foi reclassificado do passivo não circulante para o circulante, (ii) o BNDES concedeu carta de waiver com data de 24 de março de 2023 com algumas condições suspensivas para efetiva validade do waiver, conforme descrito na Nota 30, as quais até a presente data ainda não foram materializadas. A situação patrimonial e financeira da Companhia, aliada à incerteza quanto a concretização das condições suspensivas decretadas pelo BNDES para outorgar a dispensa do vencimento antecipado da dívida com o mesmo, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa sobre sua continuidade operacional. Nossa opinião não está ressaltada em relação a esse assunto. Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor: A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas: A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas</p> <p>intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.</p> <p>São Paulo, 31 de março de 2023.</p> <p>PricewaterhouseCoopers - Auditores Independentes Ltda. - CRC 2SP000160/O-5 Lia Marcela Rusinque Fonseca - Contadora CRC 1SP291166/O-4</p>		

